

Impactos de Festivais: Aplicação e identificação de uma escala de medida na *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul (RS)

Thamires Foletto FIUZA¹
Fabírcia Durieux ZUCCO²
Melise de Lima PEREIRA³

Resumo: Os impactos promovidos pela atividade turística em um destino tendem a se comportar de maneira distinta nas comunidades em que a percepção dos residentes se modifica conforme seus hábitos e características culturais. O presente trabalho objetivou identificar uma escala de medida sobre os impactos gerados por festivais, a partir da percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul (Rio Grande do Sul, Brasil), através de uma análise fatorial exploratória. O instrumento foi elaborado com base na literatura sobre festivais e impactos e testado por meio de um *survey* aplicado a uma amostra de 55 residentes buscando investigar a realidade encontrada em relação aos impactos gerados pela realização da *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul (RS). A metodologia utilizada foi caracterizada como exploratória e descritiva, com natureza aplicada e abordagem quantitativa. Os resultados permitiram identificar a escala e ainda validar a confiabilidade do questionário que será futuramente aplicado a uma amostra significativa com os residentes de Santa Cruz do Sul (RS) que percebem os impactos gerados pela *Oktoberfest* no município.

Palavras-chave: Turismo de eventos; Festivais; Percepção dos Residentes; Impactos do Turismo; *Oktoberfest*

1 Introdução

Os destinos têm utilizado os festivais como estratégia de manutenção do fluxo de visitantes e conseqüentemente, diminuição da sazonalidade turística (Connell, Page, & Meyer, 2015). Todavia, a ampliação no número de indivíduos circulando em um mesmo território, motivados pela atividade turística, tende a gerar impactos na comunidade influenciando-a em distintos setores, principalmente aqueles ligados ao desenvolvimento do turismo na comunidade e ainda, valorização e reconstrução do sentimento de pertencimento em relação à cultura local, pois conforme Gursoy, Kim e Uysal (2004), os festivais estão intimamente ligados à partilha de cultura entre os indivíduos, pois demonstram de maneira simbólica o que a comunidade acredita ser sua essência, celebrando a cultura de um grupo específico.

¹ Mestranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) e Bacharel em Turismo (FURG). Bolsista CAPES (PROSUP). <http://lattes.cnpq.br/4173323204211267>. thamires.fiuza@edu.univali.br

² Doutora em administração (UNINOVE), Mestre em Administração (FURB), Especialista em Gerenciamento de Marketing (FURB) e Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (FURB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria (UNIVALI). <http://lattes.cnpq.br/5395452278117926>. fabriciazucco@hotmail.com

³ Mestre e Doutoranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) e Bacharel em Turismo (UFPel). Professora do curso de Turismo Binacional (FURG – Campus Santa Vitória do Palmar, RS). <http://lattes.cnpq.br/0436042522843445>. melisedelimapereira@gmail.com

Festivais podem ser considerados uma importante ferramenta de minimização de impactos negativos ocasionados pela presença de turistas no destino e também, diminuição da visitação em massa e promoção da melhoria das relações entre os visitantes e anfitriões (Santos, Zucco, & Kraus, 2015). Os promotores do turismo devem preocupar-se não apenas com os benefícios gerados por festivais, mas também pelos impactos que ele está causando na comunidade, pois este apenas irá se desenvolver caso exista união entre todas as partes envolvidas, principalmente, os residentes (Martins, 2002).

Na academia, os trabalhos abordando os impactos que o turismo causa no ambiente receptor, em sua grande maioria visam analisar um destino em toda sua complexidade, como nos estudos de Andereck, Valentine, Knopf e Vogt (2005), Nunkoo e Gursoy (2012) e Stylidis, Biran, Sit e Szivas (2014), ou ainda desenvolver ou validar instrumentos para medir as percepções dos residentes sobre os efeitos da atividade turística em um destino, como abordado por Gursoy *et al.* (2004), Small (2007), Bagiran e Kurgun (2013), Prayag, Hosany, Nunkoo e Alders (2013), dentre outros. Desta forma, conforme alguns estudos, como o de Marzuki (2012), o número de pesquisas que objetivam analisar os impactos percebidos em uma comunidade receptora, principalmente do segmento de festival ainda é escasso, devido à complexidade de características encontradas em diferentes comunidades afetadas.

Nesta perspectiva, encontra-se a *Oktoberfest* que ocorre anualmente em Santa Cruz do Sul (RS) e foi criada como intuito de promover e valorizar a cultura e etnia alemã, originária dos colonizadores do município (Sehn, 2009). Atualmente, é considerada o principal evento realizado na cidade e possui o título de segundo maior festival germânico das Américas (Moyano, Lengler, Angnes, & Sampaio, 2015), visto que, além de ser uma forma de lazer e entretenimento para a população local, ainda contribui de forma representativa para a implementação da atividade turística e desenvolvimento econômico da cidade e região (Oktoberfest Santa Cruz, 2015).

Segundo dados do ano de 2015, a *Oktoberfest* recebe uma média de público de 130.000 mil pagantes e mais de 350.000 mil na média geral durante os dias do evento (Oktoberfest Santa Cruz, 2016) sendo capaz de empregar mais de 3.000 mil pessoas temporariamente, apenas nos processos de organização do festival dentro da programação do parque da *Oktoberfest* (Sehn, 2009). O público participante ocasiona distintas modificações no cotidiano da cidade e aumento do fluxo de pessoas em circulação no município (Moyano *et al.*, 2015), que possui em média 102.481 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 2010).

Além de possibilitar uma nova oportunidade de renda para a população local, o festival ainda possibilita o fomento ao comércio dos residentes de Santa Cruz do Sul (RS). Tal afirmativa é confirmada pelos resultados alcançados pela FEIRASUL⁴ que em 2014 movimentou uma receita líquida de R\$ 768.553,00 reais em negócios para os comerciantes do município (Oktoberfest Santa Cruz, 2015).

⁴ Feira de exposições que ocorre paralelamente à *Oktoberfest*, onde comerciantes, agricultores e indústrias do município expõem, comercializam e divulgam seus produtos e serviços.

Com base na necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas utilizando como tema os impactos gerados por festivais em destinos, optou-se por realizar um estudo com a finalidade de identificar uma escala de medida sobre os impactos gerados por festivais, a partir da percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul (RS), através de uma análise fatorial exploratória. A pesquisa torna-se relevante devido ao potencial turístico da *Oktoberfest* e sua importância para a econômica e para a sociedade local.

O instrumento foi testado por meio de um *survey* aplicado há uma amostra de 55 residentes. A metodologia utilizada na pesquisa se caracteriza como exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa. Os resultados permitiram validar o questionário que será futuramente aplicado a uma amostra significativa com os residentes de Santa Cruz do Sul que percebem os impactos gerados pela *Oktoberfest* no município.

2 Turismo de eventos, festivais e seus impactos

O turismo de eventos vem se consagrando uma vital ferramenta de desenvolvimento e revalorização turística em muitos destinos estagnados, em que Marujo (2014) defende que os efeitos proporcionados pela realização destes, tornaram-se uma realidade que pode ser profundamente percebida em nível mundial. Assim, o turismo de eventos vem sendo considerado um dos segmentos mais importantes do terceiro setor, capaz de atuar como um agente transformador de uma sociedade ou região (Moreira & Batista, 2009).

Dentro os tipos de eventos, os festivais destacam-se devido à sua importância não apenas para atração de turistas ao destino, mas também devido a sua contribuição na promoção e preservação da cultura e patrimônio histórico local, consistindo assim, na oportunidade de mostrar a herança histórica da localidade, tradições locais e aspectos étnicos (Mcdowall, Lillywhite, & Simonsen, 2014; Santos *et al.*, 2015). A realização de festivais também é capaz de mobilizar inúmeras forças dentro de uma comunidade, principalmente os aspectos culturais e de recursos, promovendo o orgulho pela cultura local, motivando o residente a perceber o turismo de maneira positiva (Sankova & Vassenska, 2015).

Os impactos promovidos pela realização de festivais podem ser percebidos de maneira positiva e também negativa, e ainda, ser classificado em quatro dimensões: social, cultural, econômico e ambiental (Prentice & Andersen, 2003). Todavia, ao analisar a temática, Small (2007) defende que é necessário levar em consideração que o mesmo impacto pode ser percebido de maneira distinta por residentes de localidades diferentes, pois tal percepção esta relacionada à cultura e característica dos indivíduos.

A realização de festivais em um destino também está relacionada às características culturais da localidade. Desta maneira, os impactos culturais promovidos pela realização de festivais são percebidos principalmente através do desenvolvimento e compartilhamento da cultura local, criando um senso de valor e crença, oferecendo oportunidades de troca de experiências e informações (Esu, Arrey, Basil, & Eyo 2011) e ainda estimulando o sentimento

de pertencimento daquela localidade e cultura, motivando o maior sentido de busca pela preservação de seu território.

De maneira geral, estudos realizados sobre a temática, defendem que o uso de festivais pode modificar profundamente os aspectos culturais de um destino (Stankova, & Vassenska, 2015). Como principais efeitos positivos relacionados à cultura destacam-se a preservação da cultura local, a melhora da imagem da comunidade para os visitantes (Bagiran & Kurgun, 2013; Gursoy *et al.*, 2004), o orgulho promovido nos residentes, a consolidação de destinos turísticos (Prayag *et al.*, 2013), o sentimento de diferenciação daquela comunidade perante as demais e ainda, o reforço e consolidação da identidade local (Small, 2007). Por outro lado, festivais também podem provocar desconforto cultural nos residentes motivados pela presença de visitantes (Gursoy *et al.*, 2004) e o rompimento das rotinas normais da localidade e de seus residentes (Small, 2007).

Com base na literatura, pode-se perceber que os efeitos culturais estão ligados ainda aos aspectos sociais de uma região. No que se refere a estes, a maioria dos estudos sobre festivais demonstram que os impactos mais percebidos por residentes são aqueles ligados a oferta de emprego e renda para a população, a qualidade de vida da comunidade, a integração dos residentes (Gursoy *et al.*, 2004) e as oportunidades de relaxamento e entretenimento proporcionadas pela sua realização (Prayag *et al.*, 2013). Por outro lado, alguns autores apontam cautela em relação aos impactos negativos como superlotação das instalações locais, aumento do tráfego e dificuldade em encontrar vagas de estacionamento, ampliação da taxa de criminalidade e vandalismo na comunidade e ainda, aumento no consumo de drogas e abuso do álcool no destino (Small, 2007; Prayag *et al.*, 2013).

No que tange aos impactos ambientais, festivais podem fornecer uma ampla motivação para a realização de melhorias na infraestrutura urbana em uma comunidade, através, principalmente de serviços ligados a iluminação, conservação das vias e melhoramento do paisagismo local, buscando melhor experiência para a comunidade e também aos visitantes (Gursoy *et al.*, 2004). Todavia, em relação aos aspectos ambientais negativos, os autores Gursoy *et al.* (2004), Small (2007), Prayag *et al.* (2013) e Sperb e Queiróz (2013) destacam a poluição visual, ambiental e sonora promovida na comunidade, motivadas principalmente pelas propagandas visando alcançar um maior nível de público no festival, o dano causado ao meio ambiente através do aumento do fluxo de pessoas e ao aumento da produção de lixo.

A realização de festivais em uma comunidade ainda pode provocar a modificação econômica, onde a ampliação do número de pessoas consumindo em um mesmo espaço de tempo e local tende a gerar rendimento para projetos públicos (Gursoy *et al.*, 2004), promover aumento no consumo de empresas locais e conseqüentemente melhorar a economia destas (Small, 2007). O benefício econômico é capaz de abranger uma considerável parcela da população, principalmente através de aspectos sociais como a ampliação da oferta de emprego e renda e ainda, melhoria na qualidade de vida dos residentes, assim como no estudo de Gursoy *et al.* (2004).

Com base no exposto e conforme abordado por Allen *et al.* (2003), os distintos impactos promovidos por eventos em uma comunidade tendem a ser mais perceptíveis, principalmente aos olhos dos residentes que percebem a alteração do fluxo e rotina cotidiana em um curto período de tempo.

3 A percepção do residente sobre os impactos gerados por festivais

A melhoria da qualidade de vida dos residentes de um destino receptor da atividade turística é percebida de acordo com o grau de sua satisfação com o modo de vida (Vareiro, Remoaldo, & Ribeiro, 2013; Nejati, Mohamed, & Omar, 2014). A percepção desta melhoria esta ligada essencialmente a forma como a comunidade local vive, se alimenta, o espaço territorial presente em sua rotina, o transporte, a forma como as pessoas interagem, quais os perfis de pessoas que integram este ambiente, dentre outros (Guerreiro, Mendes, Valle, & Silva, 2008).

Alguns estudos têm demonstrado que existe uma estreita ligação entre a percepção, atitude e o comportamento do residente em relação ao turismo. Uma atitude positiva para a atividade pode resultar em um comportamento pró-turismo e a conservação dos recursos necessários para o seu desenvolvimento (Nunkoo, & Gursoy, 2012; Vareiro, Remoaldo, & Ribeiro, 2012). O envolvimento dos moradores tem sido reconhecido como um componente-chave do planejamento da atividade. Neste contexto, a percepção da população deve ser previamente analisada com o objetivo de diminuir os custos e conflitos provocados pela atividade turística, preparando assim, os residentes para uma boa aceitação da atividade e da presença dos turistas em seu cotidiano (Vargas-Sánchez, Porrás-Bueno, & Plaza-Mejía, 2014).

O turismo pode ser percebido de forma positiva e negativa para a comunidade local. Esta percepção esta intimamente ligada ao grau de interação do residente com a atividade, já que moradores que se apropriam mais dos benefícios proporcionados pelo turismo tendem a perceber menos os impactos negativos na comunidade, já aqueles que não possuem benefícios diretos, tendem a opor-se mais ao desenvolvimento (Nunkoo & Gursoy, 2012; Kim, Uysal, & Sirgy, 2013; Kim, Jun, Walker, & Drane, 2015).

Nesta perspectiva, os resultados de estudos sobre impactos gerados por festivais em uma comunidade tendem a não serem os mesmos, apesar de que, a maioria dos trabalhos sobre a temática defende que os residentes acabam apoiando a atividade motivada pelos benefícios proporcionados pelo segmento (Akhoondnejad, 2016). Isso pode ser justificado pelas características do desenvolvimento do turismo em cada comunidade, que conforme Marzuki (2012), ocorre de maneira distinta, tornando a tolerância de atividades turísticas dependente do incentivo de vários fatores, principalmente os relacionados à cultura, hábitos, crenças e rotinas diárias do destino, juntamente com os ligados a aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais de cada localidade.

4 Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada para o estudo se caracteriza como exploratória e descritiva com natureza aplicada. Sua abordagem é quantitativa, pois para alcançar o objetivo proposto, será utilizada análise numérica e estatística dos resultados alcançados através da aplicação de questionários junto à população residente de Santa Cruz do Sul (RS), optando-se por utilizar como método de estudo, o *survey*.

A pesquisa buscou identificar uma escala de medida sobre os impactos gerados por festivais, a partir da percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul (RS), através de uma análise fatorial exploratória. Para alcançar tal fim, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário auto administrado. As variáveis definidas para a elaboração das questões foram embasadas pelos estudos de Gursoy *et al.* (2004), Small (2007) e Prayag *et al.* (2013). O questionário foi dividido em duas etapas. Inicialmente o inquerido era convidado a avaliar, através de uma escala tipo *Likert* de 1 a 7 pontos (onde 1 equivalia à discordo totalmente e 7 à concordo totalmente), 25 variáveis relacionadas aos impactos culturais, econômicos, ambientais e sociais promovidos pela *Oktoberfest* no município. A segunda etapa continha 10 questões referentes aos dados do inquerido, formulados com base nos parâmetros da Associação brasileira de empresas de pesquisa (ABEP).

A coleta de dados da pesquisa ocorreu em fevereiro de 2016 na Praça Central de Santa Cruz do Sul, tendo como público-alvo os residentes de Santa Cruz do Sul (RS). Os respondentes foram escolhidos de maneira aleatória. Cada questionário exigia um tempo médio de 7 minutos para coleta da resposta, assim, foram necessários três dias de pesquisa para alcançar um montante de 55 questionários válidos preenchidos.

Para verificar a análise dos resultados parciais alcançados e ainda verificar a confiabilidade e a consistência interna dos constructos, utilizou-se o Google Forms nos processos de codificação dos dados, o Software Microsoft Excel para a tabulação destes e por fim, o pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para o tratamento dos dados recolhidos.

As análises estatísticas realizadas neste estudo foram descritivas e multivariadas. As análises descritivas foram utilizadas para apresentar essencialmente a frequência dos aspectos socioeconômicos dos entrevistados. Já, para identificar os principais impactos percebidos pelos residentes em relação à realização da *Oktoberfest* em Santa Cruz do Sul (RS) foi utilizada análise fatorial exploratória, que é uma técnica estatística multivariada utilizada para reduzir as informações contidas no elenco de variáveis a um número menor de fatores, tendo uma perda mínima de informação (Hair Jr., Anderson, Tatham, & Black, 2005). A confiabilidade da consistência interna dos fatores identificados foi avaliada através do Alfa de Cronbach (Hair Jr *et al.*, 2005).

5 Resultados

A amostra da pesquisa foi predominantemente feminina (56%) e com inqueridos que possuíam ensino superior incompleto (33%). Dos 55 respondentes, a maioria possui entre 20 e 24 anos (31%) e reside em Santa Cruz entre menos de cinco anos e de cinco a nove anos (18% cada variável). A maioria dos residentes costuma participar da *Oktoberfest* (85%), porém as taxas de visita mais frequentes concentram-se em uma vez por edição (25%) e quatro vezes por edição (22%).

Com base na análise descritiva, pode-se perceber que os principais impactos percebidos pela população estão ligados a aspectos culturais e predominantemente percebidos como efeitos positivos (Tabela 1). Este resultado pode estar relacionado com a característica essencial de Festivais, que de maneira geral, buscam promover, valorizar e resgatar culturas, onde assim, desempenham um papel fundamental na promoção de um senso de lugar, ou seja, sentimento de pertencimento e orgulho da comunidade receptora e ainda, valorização daquela cultura, por parte dos visitantes (Mcdowall, Lillywhite, & Simonsen, 2014; Santos *et al.* 2014).

Nesta mesma perspectiva, a predominância de impactos culturais percebidos também pode ter relações com o exposto por Stankova e Vassenska (2015) ao afirmar que em cidades onde não há muita atividade cultural, um festival pode mobilizar forças culturais e recursos locais, ampliando o orgulho da comunidade por sua cultura, fazendo com que os residentes percebam a realização deste de maneira positiva.

Tabela 1 - Impactos culturais percebidos pelos residentes de Santa Cruz do Sul

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Ajuda a preservar a cultura local	5,96	1,621
Reforça a identidade germânica do município	5,76	1,763
Promove Santa Cruz do Sul como um destino turístico consolidado	5,56	1,893
Melhora a imagem da comunidade para os visitantes	5,53	1,676
Provoca o orgulho na comunidade local	5,44	1,642
Altera as rotinas normais de Santa Cruz do Sul	4,95	2,040
Causa desconforto cultural para moradores, devido ao aumento do fluxo de pessoas em Santa Cruz do Sul	2,95	2,076

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Dentre os impactos sociais promovidos pela *Oktoberfest* em Santa Cruz do Sul (RS) (Tabela 2), nesta pesquisa os residentes percebem que o Festival ocasiona aumento no tráfego e dificuldades em encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento (5,93), ajuda a integrar as pessoas da comunidade (5,67), ocasiona superlotação das instalações públicas (5,16) e aumenta o consumo e abuso do álcool durante o período de realização do evento (4,93). A variável que demonstrou menor média de impactos sociais percebidos pelos residentes foi o aumento da taxa de criminalidade em Santa Cruz do Sul (3,76). Com base em tal exposto, pode-se afirmar que dentre as variáveis percebidas pelos residentes, prevalecem aquelas relacionadas aos impactos sociais negativos.

Tabela 2 - Impactos Sociais percebidos pelos Residentes de Santa Cruz do Sul

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Provoca aumento no tráfego e dificuldades em encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento	5,93	2,017
Ajuda a integrar as pessoas da comunidade	5,67	1,428
Ocasiona superlotação das instalações públicas como hotéis, restaurantes, lojas, etc.	5,16	2,150
Aumenta o consumo de drogas e abuso do álcool durante o evento	4,93	2,026
Proporciona oportunidades de relaxamento e entretenimento aos moradores	4,91	2,263
Melhora a qualidade de vida da comunidade	3,95	2,103
Aumenta a taxa de criminalidade e vandalismo em Santa Cruz do Sul	3,76	2,168

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Com base no exposto, percebeu-se que de maneira geral, os resultados encontrados nos estudos de Gursoy *et al.* (2004) e Prayag *et al.* (2013) foram distintos da realidade percebida pelos residentes de Santa Cruz do Sul (RS). Esta diferença sobre a percepção dos residentes pode ser justificada conforme o exposto por alguns autores como Marzuki (2012), Cañizares, Tabales e Garcia (2014), e ainda por, Akhoondnejad (2016) que o turismo vai se desenvolver de maneira distinta em cada localidade, devido à heterogeneidade e a dependência de incentivo de diversos fatores, como as percepções e características dos indivíduos locais e os aspectos econômicos, socioculturais e ambientais encontrados naquele destino.

Ao analisar a percepção dos residentes sobre os impactos econômicos gerados pelo festival estudado, como exposto na Tabela 3, verificou-se que este promove melhoria econômica de empresas e comércios locais (5,18). Os moradores de Santa Cruz do Sul (RS) ainda afirmaram acreditar que o investimento necessário para a realização da *Oktoberfest* é condizente, não sendo considerado exagerado.

Tabela 3 - Impactos econômicos percebidos pelos residentes de Santa Cruz do Sul

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Promove melhoria econômica de empresas e negócios locais	5,18	1,712
Gera rendimentos para projetos públicos	4,89	1,718
Provoca um investimento exagerado, sendo maior do que o benefício gerado pela <i>Oktoberfest</i>	4,00	2,160

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Além de ir ao encontro com a maioria dos estudos relacionados aos impactos de festivais em um destino, os quais normalmente afirmam que o uso destes promove melhorias econômicas para empresas e negócios locais (Esu *et al.*, 2011; Stankova & Vassenska, 2015; Akhoondnejad, 2016) a percepção sobre a melhoria econômica promovidas pela *Oktoberfest* em Santa Cruz do Sul (RS) pode ser justificada pela injeção de receitas na cidade motivadas pelo festival, em que no ano de 2014 movimentou uma receita líquida de R\$768.553,00 reais em negócios para os comerciantes locais (*Oktoberfest* Santa Cruz, 2015).

O estímulo a melhorias na infraestrutura urbana, com uma média de 5,62 foi o impacto ambiental mais percebido pelos residentes de Santa Cruz do Sul, seguido pelo aumento na produção de lixo na cidade (4,56). A variável com menor média de impacto ambiental foi a “Causa poluição visual” com apenas 3,05 de média.

Tabela 4 - Impactos Ambientais percebidos pelos residentes de Santa Cruz do Sul

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Estimula melhorias na infraestrutura urbana (iluminação, conservação e paisagismo)	5,62	1,593
Ocasiona aumento na produção de lixo na cidade	4,56	2,150
Provoca aumento dos níveis de som e ruído	4,44	2,184
Causa poluição visual	3,05	2,068

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

No que se refere as melhorias na infraestrutura urbana, esta justifica-se pelos serviços de manutenção de vias de acesso de demais setores no período pré-evento. Já no que tange a baixa média da última variável, esta pode ser justificada pelo incentivo do poder público para a decoração temática do festival, onde durante o período de realização do evento a Prefeitura Municipal decora as principais ruas de Santa Cruz do Sul com as cores vermelho, amarelo e preto e ainda, fornece incentivos fiscais para as empresas locais tematizarem seus estabelecimentos (Oktoberfest Santa Cruz, 2016).

Os resultados alcançados vão ao oposto dos percebidos por Stankova e Vassenska (2015). Eles defendem em seu trabalho que os impactos ambientais da realização destes centram-se principalmente em aspectos relacionados à gestão de transporte e da multidão, através da poluição sonora e visual. Os valores de média alcançados pelos impactos ambientais negativos foram significativamente baixos se comparados com as demais variáveis do trabalho.

Nesta perspectiva, pode-se perceber que a população de Santa Cruz do Sul percebe de maneira mais evidente que a *Oktoberfest* ajuda a preservar a cultura local (5,96), provoca aumento no tráfego e dificuldades de encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento (5,93), reforça a identidade germânica do município (5,76), ajuda a integrar as pessoas da comunidade (5,67), estimula melhorias de infraestrutura urbana (5,62), promove Santa Cruz do Sul como um destino turístico consolidado (5,56) e melhora a imagem da comunidade para os visitantes.

Os índices menos percebidos pelos residentes encontravam-se nas variáveis “Provoca aumento dos níveis de som e ruído” (4,44), “Provoca investimento exagerado sendo maior do que o benefício gerado pela *Oktoberfest*” (4,00), “Melhora a qualidade de vida da comunidade” (3,95), “Aumenta a taxa de criminalidade e vandalismo em Santa Cruz do Sul” (3,76), “Causa poluição visual” (3,05) e por fim “Causa desconforto cultural para moradores devido ao aumento do fluxo de pessoas em Santa Cruz do Sul” (2,95).

6 Agrupamento da percepção dos residentes sobre os impactos promovidos pela *Oktoberfest* em Santa Cruz do Sul

Buscando avaliar o modelo proposto para o presente trabalho, agrupar as opiniões dos residentes de Santa Cruz do Sul sobre os impactos promovidos pela *Oktoberfest* e também, examinar como se comportam os fatores referentes à percepção dos residentes, realizou-se uma análise fatorial exploratória das 25 variáveis presentes no instrumento de coleta de dados da pesquisa, analisados por 55 residentes de Santa Cruz do Sul (RS) que aceitaram participar do Pré-teste.

A Análise Fatorial Exploratória foi desenvolvida através do método de extração dos fatores denominado Análise de Componentes Principais, a qual se baseia na totalidade das informações contidas em cada variável para caracterizar os fatores que contêm pequenas proporções de variância única (Hair Jr *et al*, 2005). Além disso, empregou-se o método de Rotação Oblíqua pelo fato de haver correlação entre os fatores e também por essa rotação apresentar soluções mais precisas e reprodutíveis simplificando a estrutura fatorial, conforme afirmam Costello e Osborne (2005).

A decisão sobre o número de fatores a extrair foi tomada a partir da análise inicial dos autovalores, a qual sugeria identificar oito fatores (autovalores > 1,0). Com esses fatores seria possível explicar 75% da variância acumulada. Entretanto, nem todos os fatores e/ou variáveis atendiam aos critérios recomendados por Costello e Osborne (2005) que consideram melhor estrutura aquela em que todos os fatores têm cargas superiores a 0,32, com poucas (ou nenhuma) cargas cruzadas, com fatores que possuam autovalores superiores a um (*Eigenvalues*>1,0), que sejam formados por três variáveis ou mais, e que sejam capazes de explicar pelo menos 50% da variância total acumulada. Sendo assim, como forma de adequar à estrutura estabelecida, optou-se por excluir as variáveis com baixas comunalidades⁵ ou altas cargas cruzadas.

Dessa forma, foram eliminadas duas variáveis inicialmente propostas: “Gera oferta de emprego e renda para a população local” e “Danifica o meio ambiente”, sendo excluídas uma a uma até chegar-se à estrutura final com quatro fatores. A partir da exclusão das variáveis que possuíam cargas fatoriais cruzadas, através de doze interações a rotação convergiu em quatro fatores, explicando 56% da variância encontrada.

Para avaliar a confiabilidade e validade do questionário, utilizou-se o Alfa de Cronbach, considerada uma técnica para analisar o grau de convergência das informações, ou seja, verifica o grau de concordância dos respondentes em relação a um constructo do instrumento de pesquisa aplicado (Cronbach, 1951). O Alfa de Cronbach alcançados nos quatro fatores foram 0,832, 0,833, 0,652 e 0,625 respectivamente. Os números alcançados, segundo Hair *et al*. (2009) são considerados satisfatórios para pesquisas com caráter exploratório.

⁵Comunalidade é a quantia total de variância que uma variável original compartilha com todas as variáveis incluídas na análise. As variáveis com comunalidades menores que 0,50 não possuem significância.

O Fator 1 foi denominado “Oportunidades Socioculturais” (Tabela 5). Em seu aglomerado, pode-se perceber a presença de variáveis anteriormente pertencentes aos “Impactos Sociais”, “Impactos Culturais” e em um menor número, “Impactos Econômicos”. A nova denominação justifica-se pelas novas oportunidades de reestabelecimento social e cultural percebidas pelos residentes através da realização da *Oktoberfest* no município de Santa Cruz do Sul.

Tabela 5 - Variáveis pertencentes ao Fator 1

Fator 1: Oportunidades Socioculturais	
Melhora a qualidade de vida da comunidade	0,762
Promove Santa Cruz do Sul como um destino turístico consolidado	0,721
Proporciona oportunidades de relaxamento e entretenimento aos moradores locais	0,713
Promove melhoria econômica de empresas e negócios locais	0,636
Mostra a comunidade como considerada única	0,625
Gera rendimento para projetos públicos	0,611
Provoca o orgulho na comunidade local	0,568
Reforça a identidade germânica da comunidade	0,484
Ajuda a integrar as pessoas da comunidade	0,391

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

O Fator 2 apresentou sete variáveis (Tabela 6) que anteriormente eram utilizadas a fim de identificar os impactos ambientais, econômicos, culturais e sociais ocasionados em Santa Cruz do Sul (RS) com a realização da *Oktoberfest*. Todas as variáveis agrupadas neste fator representam impactos negativos promovidos no destino, relacionados principalmente as rotinas diárias da comunidade, sendo assim, denominada como “Inconveniências”.

Tabela 6 - Variáveis pertencentes ao Fator 2

Fator 2: Inconveniências	
Altera as rotinas normais de Santa Cruz do Sul	0,850
Ocasiona aumento na produção de lixo na cidade	0,809
Provoca aumento no tráfego e dificuldades em encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento	0,765
Aumenta o consumo de drogas e abuso do álcool durante o evento	0,730
Ocasiona superlotação das instalações públicas como hotéis, restaurantes, lojas, etc.	0,669
Provoca aumento do consumo de produtos em empresas da cidade	0,524
Procura aumento dos níveis de som e ruído	0,523

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Apresentando apenas três variáveis, sendo estas relacionadas a Impactos Culturais, Ambientais e Sociais, o Terceiro fator (Tabela 7) demonstrou ser o mais complexo, por conter apenas uma variável de cada dimensão negativa ligada principalmente através da interação entre residente e visitante. Com base neste exposto, a denominação utilizada para representa-lo foi “Conflitos”.

Tabela 7 - Variáveis pertencentes ao Fator 3

Fator 3: Conflitos	
Causa desconforto cultural para moradores, devido ao aumento do fluxo de pessoas em Santa Cruz do Sul	0,769
Aumenta a taxa de criminalidade e vandalismo em Santa Cruz do Sul	0,696
Causa poluição visual	0,677

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Por fim, o Quarto Fator, foi denominado “Aspectos Socioeconômicos” (Tabela 8) e contou variáveis anteriormente definidas como impactos econômicos, culturais e ambientais. Estas demonstraram representar aspectos relacionados a um investimento condizente com a importância da realização da *Oktoberfest* em Santa Cruz do Sul, principalmente em relação aos benefícios gerados na sociedade e cultura local.

Tabela 8 - Variáveis pertencentes ao Fator 4

Fator 4: Aspectos Socioeconômicos	
Provoca um investimento exagerado, sendo maior do que o benefício gerado pela <i>Oktoberfest</i>	0,693
Ajuda a preservar a cultura local	0,670
Melhora a imagem da cidade, junto aos turistas	0,520
Estimula melhorias na infraestrutura urbana (iluminação, conservação e paisagismo)	0,472

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa (2016)

Com base no exposto, nota-se que no resultado da análise fatorial exploratória, as variáveis pertencentes aos novos fatores demonstraram-se complexas, pois nas suas composições, a maioria apresenta impactos, sociais, culturais e econômicos ou ambientais. Indo ao encontro do defendido por alguns autores como Wan e Chan (2013), Egresi e Kara (2014) e Stankova e Vassenska (2015) que a percepção dos impactos pelos residentes está ligada independente de seus aspectos.

7 Considerações Finais

A partir do exposto na apresentação e análise dos resultados alcançados no trabalho, pode-se verificar que estes permitiram afirmar a confiabilidade do questionário apresentado. Este que, conforme os resultados dos constructos definidos e a confiabilidade do instrumento será aplicado a uma amostra significativa com os residentes de Santa Cruz do Sul (RS), a fim de analisar a percepção dos residentes sobre os impactos gerados pela *Oktoberfest* no município.

De maneira geral, a população de Santa Cruz do Sul (RS) demonstrou perceber que os impactos gerados pela realização da *Oktoberfest* no município são predominantemente de caráter positivo, demonstrando gerar principalmente benefícios em aspectos culturais para

os anfitriões, assim como nos estudos de Mcdowall *et al* (2014) e Stankova e Vassenska (2015).

Os residentes percebem que o festival ajuda a preservar a cultura local, este resultado está relacionado principalmente a motivação da criação da *Oktoberfest*, que surgiu visando resgatar, preservar e valorizar a cultura alemã no município (Sehn, 2009) isso demonstra, que até os dias de hoje, o festival mantém seu propósito inicial. Segundo os autóctones, o evento ainda reforça a identidade germânica do município e ajuda a integrar a comunidade, como encontrado nos estudos de Gursoy *et al.* (2004) e Small (2007). Porém, o impacto negativo que mais obteve significância foi o aumento do tráfego e dificuldade de encontrar vagas de estacionamento durante a realização da *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul (RS).

Os resultados encontrados no estudo verificaram ainda que os impactos sociais demonstraram ser mais negativos a partir da ótica do residente, visto que apesar dos benefícios culturais proporcionados, o festival não está ocasionando profundas modificações sociais para a comunidade local, fazendo com que esta percebe prioritariamente os aspectos sociais negativos, diferindo de estudos como o de Small (2007).

Com base neste exposto, percebe-se que assim como já esperado e defendido por Marzuki (2012), os resultados diferem de outros já realizados sobre a temática, demonstrando a importância de diversos tipos de estudos sobre impactos promovidos por festivais em um destino, buscando investigar a realidade daquela comunidade.

Ao realizar a análise fatorial exploratória para identificar os fatores sobre os impactos gerados por festivais, a partir da percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul (RS), notou-se que as variáveis demonstraram pertencer a grupos distintos daqueles propostos inicialmente e em outros estudos, tal fator, vai ao encontro do defendido por Marzuki (2012) e Small (2007) ao afirmar que a percepção dos residentes estará ligada as suas características e percepções, estando classificadas de maneira distintas em destinos culturalmente diferentes.

Dentre as limitações encontradas para a realização da presente identificação de escala, encontrou-se principalmente a baixa amostra para aplicação da análise fatorial exploratória e ainda, o baixo número de respondentes que pode ser justificado pela aplicação dos questionários serem realizadas apenas no entorno da Praça Central de Santa Cruz do Sul, assim, espera-se maior sucesso e número de inqueridos na amostra final, que será realizada em todos os bairros pertencentes ao município.

Para futuras pesquisas, sugere-se que a amostra seja estratificada em distintas regiões do local de análise e ainda, os tratamentos estatísticos sejam realizados a partir de diferentes grupos de indivíduos, permitindo maior clareza e análises dos resultados. Além disso, faz-se necessário empregar outras técnicas de estatística multivariada, como por exemplo, a análise fatorial confirmatória, a fim de testar e validar os fatores e as relações pré-especificadas neste estudo.

Referências

- Costello, A. & Osborne, J. (2005). Best practices in Exploratory Factor Analysis: four recommendations for getting the most from your analysis. *Practical Assessment, Research e Evaluation*. 10 (7).
- Akhoondnejad, A. (2016). Tourist loyalty to a local cultural event: The case of Turkmen handicrafts festival. *Tourism Management*, 52, 468-477.
- Allen, J., Otoole, W., McDonnell, I., & Rober, H. (2003). *Organização e gestão de eventos*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Andereck, K. L., Valentine, K. M., Knopf, R. C., & Vogt, C. A. (2005). Residents' perceptions of community tourism impacts. *Annals of tourism research*, 32 (4), 1056-1076.
- Bagiran, D., & Kurgun, H. A research on social impacts of the Foça rock festival: The validity of the festival social impact attitude scale. *Current Issues in Tourism*, 1-19
- Connell, J., Page, S. J., & Meyer, D. (2015) Visitor attractions and events: Responding to seasonality. *Tourism Management*. 46, 283-298.
- Cronbach, L. J. (1951). Coefficient alpha and the internal structure of tests. *Psychometrika*, 16(3).
- Esu, B. B., Arrey, V. M. E., Basil, G., & Eyo, E. E. (2011). Analysis of the economic impacts of cultural festivals: The case of Calabar Carnival in Nigeria. *Tourismos: An International Multidisciplinary Journal of Tourism*, 6 (2), 333-352.
- Guerreiro, M. M., Mendes, J. d., Valle, P. O., & Silva, J. A. (2008). Análise da satisfação dos residentes com o turismo: o caso de uma área-destino no Algarve, Portugal. *Revista Turismo em Análise*, 19 (3), 488-504.
- Gursoy, D., Kim, K., & Uysal, M. (2004) Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation. *Tourism management*, 25 (2), 171-181.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise Multivariada de Dados* (6a ed.). São Paulo: Bookman
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) *Censo Demográfico*. Recuperado em: 16 junho, 2015, de <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=431680>.
- Kim, K., Uysal, M., & Sirgy, M. J. How does tourism in a community impact the quality of life of community residents? *Tourism Management*, v. 36, p. 527-540, 2013.
- Kim, W., Jun, H. M., Walker, M., & Drane, D. (2015). Evaluating the perceived social impacts of hosting large-scale sport tourism events: Scale development and validation. *Tourism Management*, 48, 21-32.
- Martins, S. R. O. (2002) Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. *Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, 3 (5), 51-59.
- Marujo, N. (2014) Turismo e eventos culturais: A festa do fim-de-ano na ilha da Madeira e as experiências dos turistas. *Investigaciones Turísticas* (7), 71-86.
- Marzuki, A. (2012) Local residents' perceptions towards economic impacts of tourism development in Phuket. *Tourism: An International Interdisciplinary Journal* 60 (2), 199-212.
- Mcdowall, S., Lillywhite, J. M., & Simonsen, J. E. (2014) Renaissance ArtsFaire's Economic & Socio-Cultural Impacts on a Local Community. *Consortium Journal of Hospitality & Tourism*, 19 (2), 74-95.

- Moreira, A. C., & Batista, A. V. (2008) Turismo de eventos: Desafios estratégicos de la ciudad de João Pessoa (Brasil). *Cuadernos de Turismo* 23, 31-46.
- Moyano, C. A., Lengler, J. F. B., Angnes, D. L., & Sampaio, F. V. (2015) ESTRATÉGIA PARA FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE EM TURISMO: O CASO DE UMA OKTOBERFEST NO BRASIL. *Revista Turismo - Visão e Ação*, 39 (1), 387-413
- Nejati, M., Mohamed, B., & Omar, S. I. (2014). Locals' perceptions towards the impacts of tourism and the importance of local engagement: A comparative study of two islands in Malaysia. *Tourism znanstveno-stručni časopis*, 62 (2), 135-146.
- Nunkoo, R., & Gursoy, D. (2012) Residents' support for tourism: An identity perspective. *Annals of Tourism Research*, 39 (1), 243-268.
- Oktoberfest Santa Cruz (2015) *Conheça a Oktoberfest*. Santa Cruz do Sul. Recuperados em 10 abril, 2015, de <http://www.oktoberfestsantacruz.com.br/sobreevento>.
- Oktoberfest Santa Cruz (2016) *Resultado financeiro da 31ª Oktoberfest e Feirasul alcança R\$ 396,4 mil*. Recuperado em 10 Fevereiro, 2016, de <http://www.oktoberfestsantacruz.com.br/noticia.php?id=549>.
- Prayag, G., Hosany, S., Nunkoo, R., & Alders, T. (2013). London residents' support for the 2012 Olympic Games: The mediating effect of overall attitude. *Tourism Management*, 36, 629-640.
- Prentice, R., & Andersen, V. (2003). Festival as Creative Destination. *Annals of Tourism Research*, 30 (1), 7-30.
- Santos, T. D., Zucco, F. D., & Kraus, C. B. (2015) Imagem de eventos turísticos: Perspectivas do Festival Brasileiro da Cerveja, Blumenau - SC. *Revista Turismo - Visão e Ação*, 17 (1) 128-150.
- Sehn D. C. (2009) *A CONTRIBUIÇÃO DA OKTOBERFEST PARA O DISCURSO IDENTITÁRIO GERMÂNICO DE SANTA CRUZ DO SUL*. Dissertação de mestrado, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.
- Small, K. (2007) Social dimensions of community festivals: an application of factor analysis in the development of the social impact perception (SIP) scale. *Event Management* 11 (1), 45-55.
- Sperb, M. P., & Queiróz, F. d. (2013). Percepción de los Residentes sobre el Desarrollo del Turismo Costero en el Municipio de Garopaba-SC: una propuesta metodológica. *Turismo em Análise*, 24 (2), 230-247.
- Stankova, M., & Vassenska., I. (2015). Raising cultural awareness of local traditions through festival tourism. *Tourism & Management Studies*, 11 (1), 120-127.
- Stylidis, D., Biran, A., Sit, J., & Szivas, E. M. (2014). Residents' support for tourism development: The role of residents' place image and perceived tourism impacts. *Tourism Management*, 45, 260-274.
- Vareiro, L. M., Remoaldo, P. C., & Ribeiro, J. A. (2013). Residents' perceptions of tourism impacts in Guimarães (Portugal): a cluster analysis. *Current Issues in Tourism*, 16 (6), 535-551.
- Vargas-Sánchez, A., Porras-Bueno, N., & de los Ángeles Plaza-Mejía, M. (2011). Explaining residents' attitudes to tourism: Is a universal model possible? *Annals of Tourism Research*, 38 (2), 460-480.
- Wan, Y. K. P., & Chan, S. H. J. (2013) Factors that Affect the Levels of Tourists' Satisfaction and Loyalty towards Food Festivals: a Case Study of Macau. *International Journal of Tourism Research*, 15, 226-240.